

# O Algarve de George Landmann



## Biografia de George Landmann (1780-1854)

Natural de Woolwich (Londres), George Thomas Landmann nasceu em 11 de Abril de 1780, tendo ingressado como cadete na Real Academia Militar com 13 anos de idade.

Em 1797 foi promovido a 1º Tenente na Real Academia de Engenheiros e destacado para o Canadá, tendo sido bem recebido pelos proeminentes membros militares e sociedade colonial, essencialmente devido à influência e respeito da figura de seu pai.

A imaturidade do jovem tenente criou diversas dificuldades aos seus superiores, sendo transferido para o Norte do Canadá, incumbindo-lhe terminar a construção de fortificações iniciadas em 1797, nomeadamente a de St. Joseph.

No entanto, a comissão de serviço não correu na perfeição, pela inexperiência do jovem Landmman, associado ao isolamento do local e dificuldades no sistema de abastecimento a St. Joseph. Não conseguindo terminar as obras que lhe tinham sido incumbidas, a par de diversas irregularidades nos livros de contabilidade, levaram a um prolongamento da sua comissão até 1804, por ordens do novo comandante-geral das forças militares do Canadá, o Tenente General Peter Hunter.

Posteriormente, Thomas Landmann foi destacado para o sul da colónia, trabalhando sob as ordens do Capitão Ralph Henry Bruyeres, na construção de um novo canal em Cascades e de outro em Coteau-du-Lac.

Durante a sua estada no Canadá, partilhou uma activa vida social em Quebec e Montreal, e evidenciou igualmente uma ávida curiosidade pelas pessoas e costumes da colónia. Tal é visível no livro "Adventures and recollections of Colonel Landmann", publicado 50 anos após a sua saída daquele país. O empenho que revela no trabalho resulta não só no interesse intelectual e científico, mas nos desafios que se impunham diariamente.

Tal foi manifestado na campanha de vacinação que promoveu, sendo ainda hoje por essa razão recordado no Canadá.

Promovido a Capitão-Tenente em 13 de Julho de 1802, pela experiência e qualidade do seu trabalho, regressou a Inglaterra no Outono daquele ano. O regresso ao Reino permitiu uma progressão rápida da sua carreira.

Em Dezembro de 1805, Landmann foi destacado para Gibraltar, no Sul de Espanha, onde foi promovido a Capitão a 1 de Julho de 1806. Daquela cidade portuária embarcou para Portugal, como comandante da Academia Real de Engenharia.

Foi durante este período que Thomas Landmann pintou diversas panorâmicas de Portugal, nomeadamente do Algarve, interior alentejano, Vales do Tejo e Sado, região de Lisboa, Beira Litoral e as regiões do Douro e Minho.

Os elevados serviços prestados durante a Guerra Peninsular reconheceram-lhe prestígio junto do monarca hispânico e comissões no exército e engenharia do Reino de Espanha.

Ferido em 1811 foi forçado a regressar ao Reino Unido e nomeado Tenente-Coronel em 16 de Maio de 1814, sendo-lhe concedido o comando do corpo de engenheiros nos distritos de Thames e Yorkshire.

Entre 1831 e 1845 Landmann foi responsável pelos planos de engenharia de diversas linhas ferroviárias da Grã-Bretanha e em 1835, foi eleito membro do Instituto Civil de Engenheiros, cargo que manteve até à sua morte.

A riqueza iconográfica e o pormenor das água-tintas da autoria de George Thomas Landmann que se apresentam são verdadeiros documentos históricos e artísticos das cidades e vilas portuguesas do século XIX, foram publicadas em 1818 na obra "Historical, Military and Picturesque Observations on Portugal".

As reproduções agora expostas criadas a partir dos originais, são a imagem do Barlavento e Algarve Central, visto por um estrangeiro viajado e curioso pela realidade do mundo que visita.

## Bibliografia referente à Vida e Obra de George Thomas Landmann

Landmann, G. T, *Adventures and recollections of Colonel Landmann, late of the Corps of Royal Engineers* (2v., London, 1852); *The British Museum catalogue of printed maps, charts and plans: photolithographic edition to 1964* (15v., London, 1967), 8: 771. ANQ-Q, CE1-61, 28 nov. 1801. Central Library, Royal Military Academy (Sandhurst, Eng.), Royal Military Academy, Woolwich, reg. Of cadets. PAC, MG 19, B1, 1: 110-11; MG 23, GII, 17, ser.I, vols. 17-18; RG 1, L1, 22: 478, 531; RG 8, I (C ser.), 38, 223, 252-53, 382-83, 512, 724, 1207-10, 1705; RG 10, D10, 661. *Gentleman's Magazine*, January-June 1855: 422-23. Harmon, *Sixteen years in the Indian country* (Lamb). Alexander Mackenzie, *The journals and letters of Sir Alexander Mackenzie*, ed. W. K. Lamb (Toronto, 1970). *Quebec Gazette*, 11 Aug. 1803. G.B., WO, Army list, 1793-1803. *Roll of officers of the Corps of Royal Engineers from 1660 to 1898...*, ed. R. F. Edwards (Chatham, Eng., 1898). Abbott, *Hist. Of medicine*. J. E. and E. L. Bayliss, *Historic St. Joseph Island* (Cedar Rapids, Iowa, 1938). J. J. Heagerty, *Four centuries of medical history in Canada and a sketch of the medical history of Newfoundland* (2v., Toronto, 1928). Whitworth Porter et al., *History of the Corps of Royal Engineers* (9v. To date, London and Chatham, 1889- ; vols. 1-3 repr., Chatham, 1951-54). Elizabeth Vincent, *Fort St. Joseph* (Can., National Historic Parks and Sites Branch, Manuscript report, no.335, Ottawa, 1978), 3-7, 78-95, 279-81. R. J. Young, *A comparative report and catalogue of blockhouses in Canada* (Can., National Historic Parks and Sites Branch, Manuscript report, no.155, Ottawa, 1973). R. C. Stewart, "Early vaccinations in British North America," *Canadian Medical Assoc., Journal* (Toronto), 39 (1938): 181-83. "Le vaccine à Québec," *BRH*, 44 (1938): 349.

# O Algarve de George Landmann



4. Faro the Capital of Algarve  
1818



5. Albofeira, and the Sea Coast from the East  
1818



6. Albofeira from near the road leading to Faro  
1818



7. Silves, the antient capital of Algarve  
1818



8. Silves, the ancient capital of Algarve from the East  
1818



9. Entrance of the Harbour of Portimão  
1818



10. Villa Nova de Portimão  
1818



11. Monchique near Cape San Vicente  
1818



12. Opomar Velho, in the Mountains of Monchique  
1818



13. Hot Baths, in the Mountains of Monchique  
1818



14. Lagos bridge. Algarve  
1818



15. Bay and Harbour of Lagos from o Pinhão  
1818



16. Sea Coast near Lagos and battery called O Pinhão  
1818



17. Aljezur from the South  
1818



**MUSEU DO TRAJO**  
S. Brás de Alportel  
**Biblioteca**

Inv. N.º 3503 Cota N.º 273

# O Algarve de George Landmann

